PHARMALLIANCE

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: ORGANIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS E ESTRUTURA PRODUTIVA

Jair Calixto

"Proibida a reprodução total ou parcial do material por qualquer meio, sem a devida autorização. Caso seja autorizado, deve-se obrigatoriamente mencionar a fonte.

Direitos exclusivos: PhA - PharmAlliance Assessoria

SOBRE O PALESTRANTE

Jair Calixto

Farmacêutico-Bioquímico, graduado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Especialista em Administração Industrial pela Fundação Vanzolini da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. MBA pela Fundação Getúlio Vargas.

Iniciou sua vida profissional em Farmácia Comercial.

Após a graduação em Ciências Farmacêuticas, atuou em indústrias farmacêuticas nas áreas de desenvolvimento de produtos, garantia de qualidade e produção. Atuou em associação representativa da indústria farmacêutica com discussão de normas regulatórias, elaboração de livros técnicos e workshops científicos. Atualmente é assessor técnico na área técnica da indústria. Desenvolve projeto de uma Startup em tecnologia para a indústria.

AGENDA

Introdução

Estrutura Geral - macro

MKT/Vendas

Engenharia

Finanças & Controladoria

Logística

Administrativo

Produção e Embalagem

Controle de Qualidade

Garantia da Qualidade

P & D e Tecnologia

Assuntos Regulatórios

Fluxo de Produção e atividades básicas

Conclusões

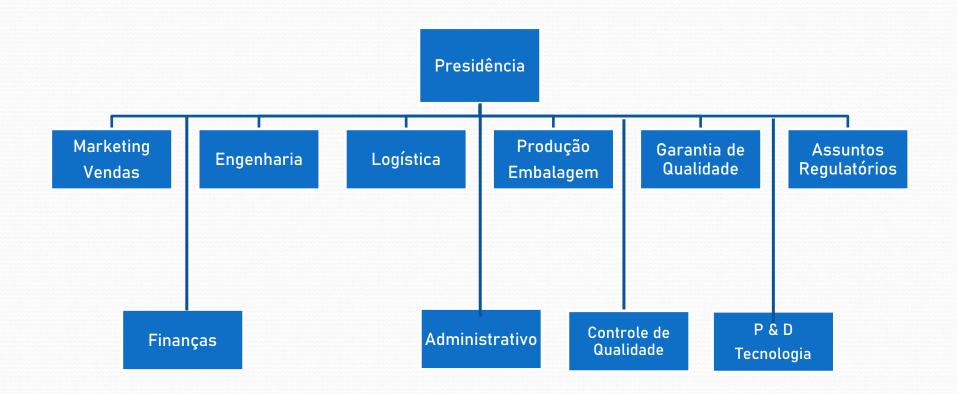
INTRODUÇÃO

- ✓ Indústria Farmacêutica é uma das indústrias mais reguladas do mundo!
- ✓ Nos últimos as mudanças regulatórias foram muito GRANDES!
- ✓ Novos conhecimentos foram introduzidos.
- ✓ Cada vez mais é exigido um conhecimento especializado dos profissionais.
- ✓ A necessidade de contínuo aprendizado se impõe a todos os profissionais.
- ✓ Não perder de vista: lidamos com vidas humanas!

Nossa responsabilidade como profissionais da saúde deve estar acima de qualquer coisa; caráter, dignidade e respeito com o paciente!

ESTRUTURA GERAL

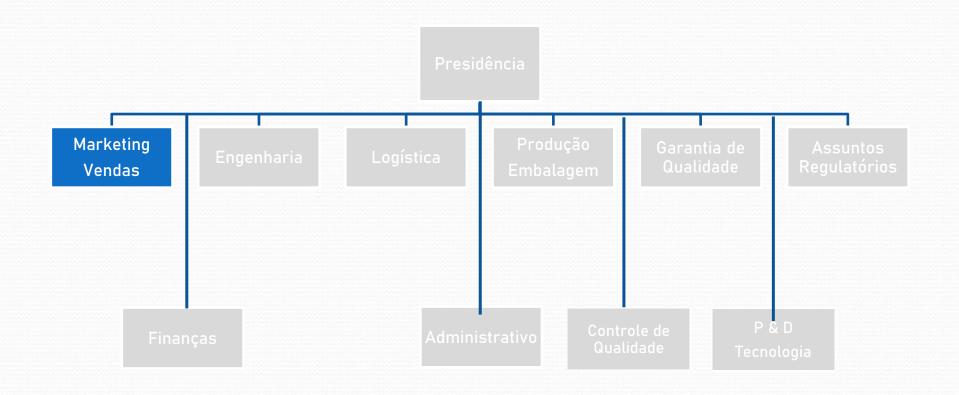
ESTRUTURA GERAL



ESTRUTURA GERAL

Departamento	Responsabilidades principais
Presidência	Direcionar a empresa para os objetivos.
Mkt & Vendas	Divulgação dos produtos aos prescritores, elaboração das necessidades, promoção, vendas, definição dos PDVs.
Engenharia	Manutenção, Instalação, gerenciamento de equipamentos.
Logística	Planejamento de produção, compras, distribuição, almoxarifado, expedição, materiais e produtos.
Produção/Embalagem	Produzir e embalar formas farmacêuticas, qualificar, validar processos e produtos.
Controle de Qualidade e Garantia de Qualidade	Análise de produtos, validações, qualificações, investigação desvios/CAPA, recall, devoluções, Controle de mudanças, treinamentos, POPs, inspeções, métodos de análise e de fabricação, relatórios, RPP, avaliação de tendências, indicadores de qualidade.
Assuntos Regulatórios	Registro de produtos, farmacovigilância, SAC,
Finanças	Controladoria, contas a pagar, recebimentos, balanços.
Administrativo	Administração geral, transporte, salários, transporte, restaurantes, jardinagem, segurança, meioambiente.

MARKETING & VENDAS



MARKETING & VENDAS

Direcionamento

Atua próximo à presidência, em relação aos objetivos de desenvolver a empresa e estabelecimento (foco) para atuar em certos mercados.

Elaborar

Plano de Marketing Promoção e divulgação aos prescritores. Necessidades de vendas. Linhas de produtos: oncológica, respiratória

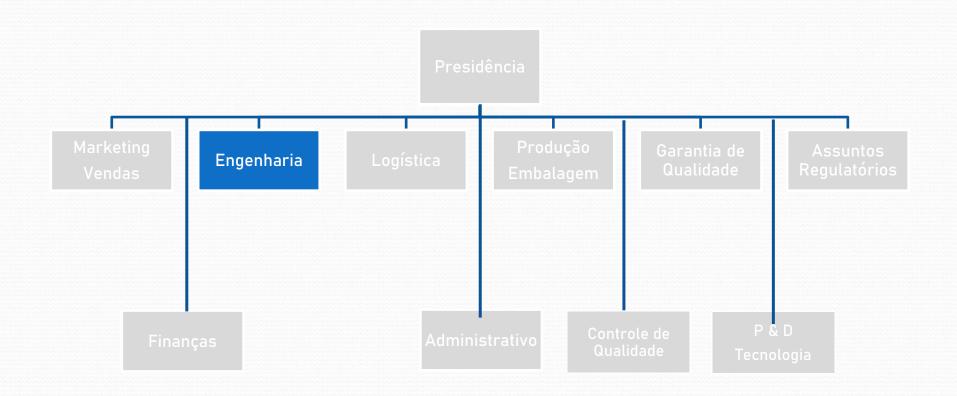
cardiovascular, músculo-esquelética, etc

Estabelecer

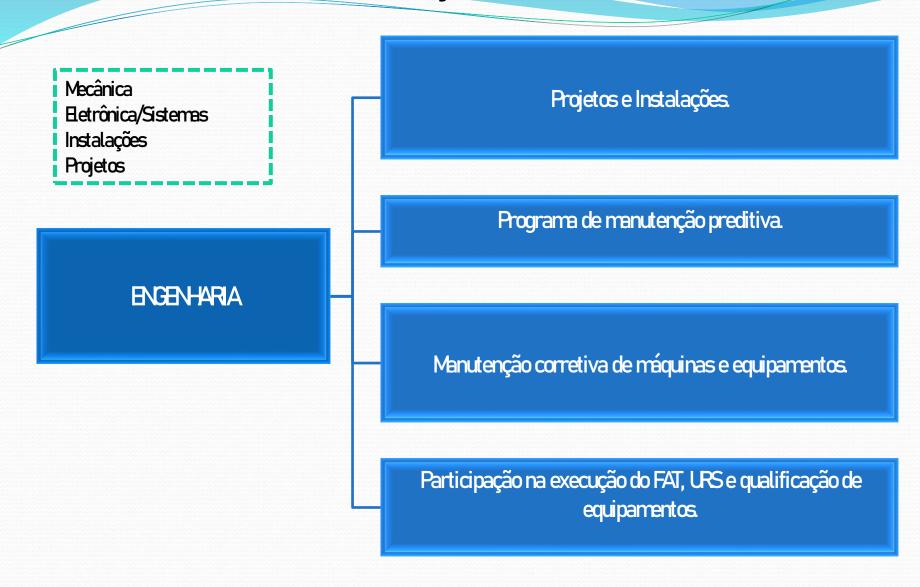
- Preços de produtos.
- Estimativa de Receita para compor a DRE.
- (>preços, vendas, receitas, despesas lucro)

DRE: demonstrativo de resultados. MKT: cabeça da empresa; parte decisória.

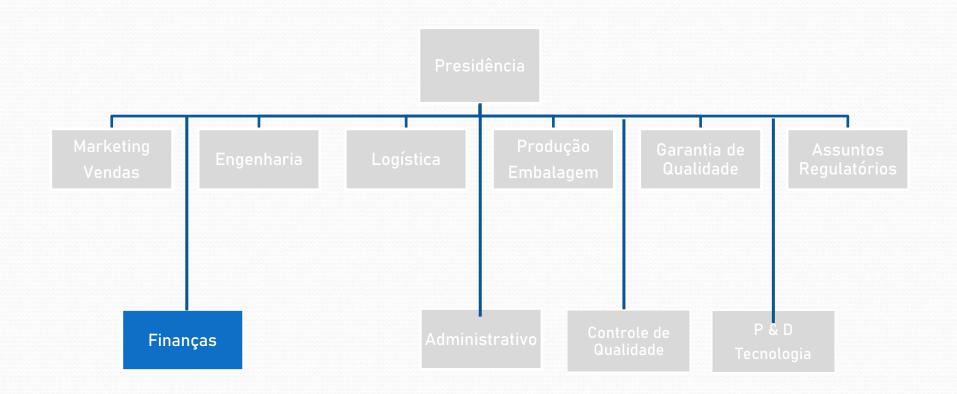
ENGENHARIA & MANUTENÇÃO



ENGENHARIA & MANUTENÇÃO



FINANÇAS & CONTROLADORIA



FINANÇAS & CONTROLADORIA

. Saúde financeira da empresa; informação sobre lucros, receitas, gastos e desempenho da empresa.

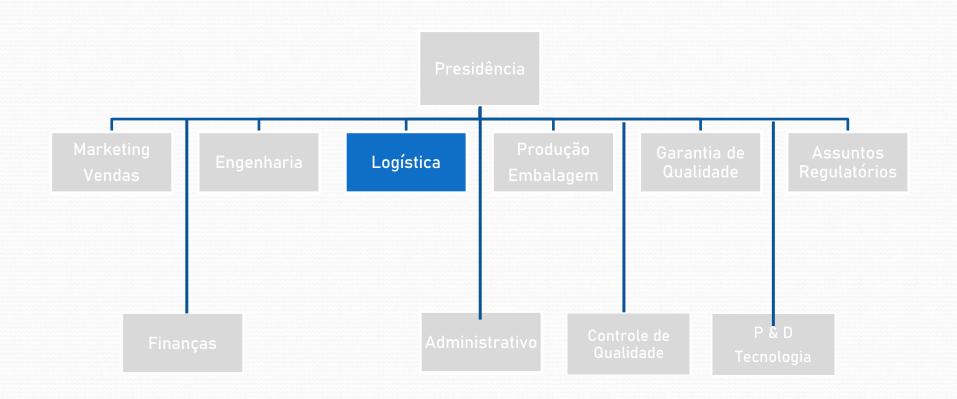
Controla o orçamento; controla os ativos fixos; analisa investimentos e seu retorno; informa produtos lucrativos.

Finanças

Analisa clientes, informa os devedores.

Balanços: Patrimonial, Demonstrativo de Resultados do Exercício e Demonstrações do Fluxo de Caixa. Medem a riqueza da empresa e a perenidade.

LOGÍSTICA



LOGÍSTICA

SUPPLAY CHAIN

Compras

 Aquisição de matérias primas, embalagens, padrões, equipamentos e instrumentos, conforme fornecedores aprovados e qualificados pela Garantia da Qualidade e Produção.

Aquisição de demais materiais não produtivos.

PPCP

Planejamento e Controle da Produção Elaboração da programação de produção (ocupação x capacidade x horas maq) com base no plano de vendas e mkt.

Acompanhamento da produção. Destinação da MOD (junto com Dep. Produção). Emissão das OPs, por linha produtiva.

<u>Almoxarifados</u>

Armazenagem de PA, MP, ME, Semiacabado, materiais não produtivos, material promocional.

Separação do almoxarifado: aprovados, reprovados, recolhidos, devolvidos, a destruir, quarentena, controlados, etc.

Expedição

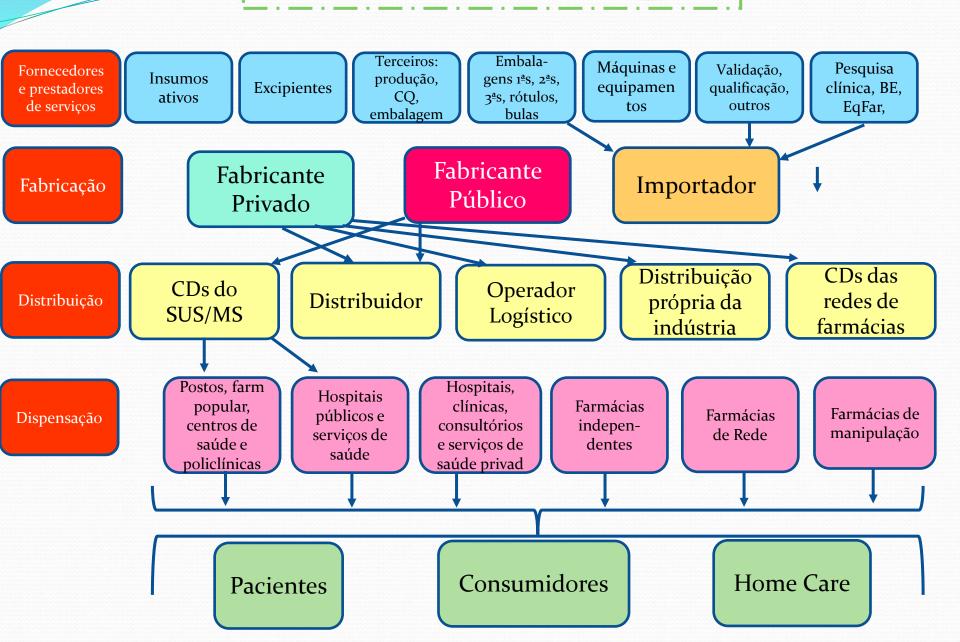
Produtos acabados. Algumas empresas fazem diretamente o picking. Grandes empresas enviam o estoque ao OL, que faz o picking e distribuição.

Distribuição

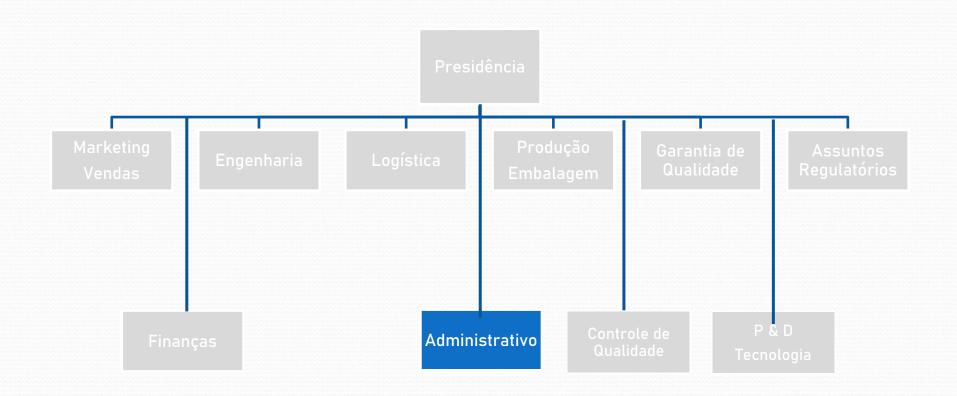
É a expedição diretamente para distribuidores que adquiriram os produtos. Pode enviar diretamente a hospitais e clínicas

LOGÍSTICA

CADEIA LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS



ADMINISTRATIVO



ADMINISTRATIVO



RH;

Funcionários, treinamento ocupacional, contratações, salários, ponto



Serviços Gerais Limpeza, jardinagem, transporte, restaurante, uniformes,



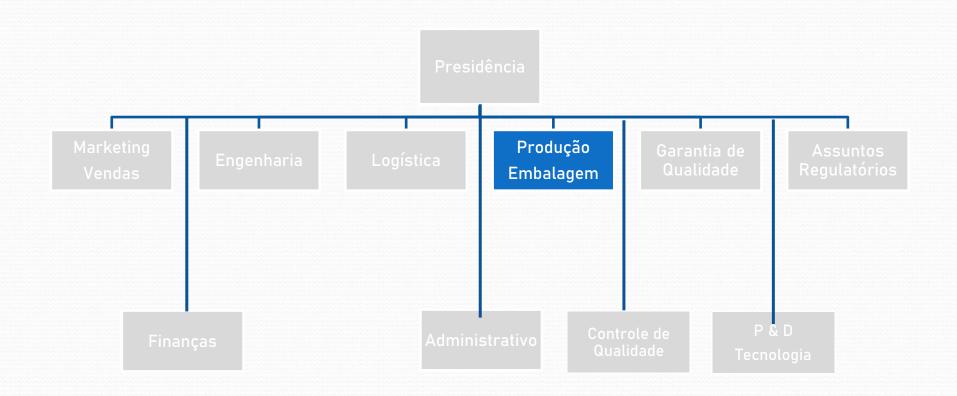
Contabilidade Contas a pagar, contas a receber,



HSE:

Higiene, segurança e meio ambiente Treinamento de segurança, CIPA, bombeiros internos.

PRODUÇÃO E EMBALAGEM



PRODUÇÃO E EMBALAGEM



Produção de sólidos orais: caps, cps, revest, pós.
Produção de líquidos: gotas, xaropes, soluções, sprays
Produção de semi-sólidos: pomada, cremes, suposit.
Estéreis: injetáveis, colírios



Envase, blistagem, Embalagem primária: frascos, blísters, strips, sachês..... Embalagem secundária: cartuchos, bulas, rótulos.... Embalagem terciária: caixas de embarque.......



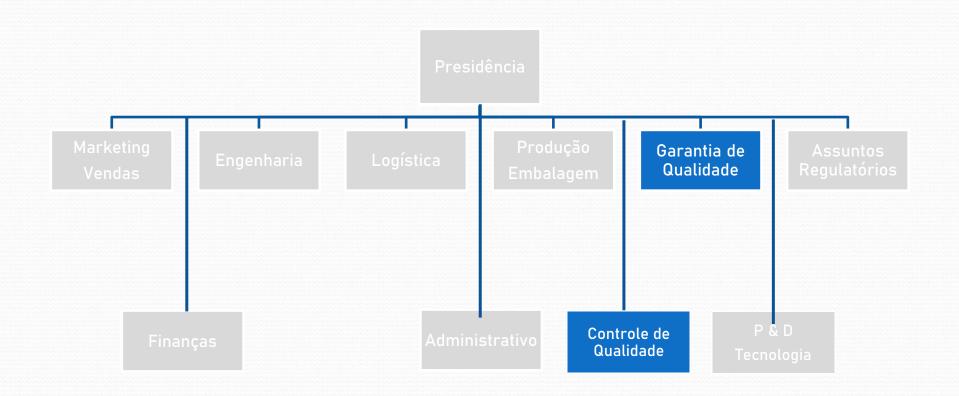
POPs de linha, Instruções de operação. Qualificação, validação, manutenção preventiva. Treinamentos operadores, Produtividade, rendimentos. Conciliação, perdas de materiais, controle em processo.



Limpeza de linhas

Segurança do produto, do operador e patrimonial.

CONTROLE E GARANTIA DA QUALIDADE



CONTROLE DA QUALIDADE

Áreas: Químico, Físico, Mcrobiológico e Controle em Processo.



Elaborar e Validar métodos analíticos p/ produtos e matérias primas, Analisar os PA, MP, PI e ME



Calibrar, qualificar e validar equipamentos do laboratório; Adquirir e controlar estoque de padrões, solventes, reagentes, peças e vidrarias;



Redigir POPs para as atividades do laboratório; Redigir os métodos analíticos e instruções de trabalho;



Elaborar procedimentos e adotar mecanismos de segurança para o pessoal e o laboratório;



Realizar as análises dos estudos de estabilidade dos produtos. Fazer controle das partículas microbiológicas da área produtiva.



Realizar amostragem adequada dos PA, MP, ME, Água, em processo, etc.

Manter amostras de retenção.



Participar da investigação de desvios de produção/embalagem

CONTROLE DA QUALIDADE

Áreas: Químico, Físico, Mcrobiológico e Controle em Processo.

Participar do recolhimento de produtos;

Participar das auditorias da ANMSA e externas;

Participar de autoinspeções;

Realizar investigação dos desvios internos, controle de mudanças, etc

GARANTIA DA QUALIDADE

Documentação, Investigações, Auditorias, Treinamentos

Investigação de desvios e reclamações. Gerenciar o recolhimento de produtos.



Controle de Mudanças.



Devoluções de produtos. Retrabalhos, recuperações.



Planejar os Treinamentos em BPF. Gerenciar as auditorias internas.



Qualificação de fornecedores. Qualificações e validações.

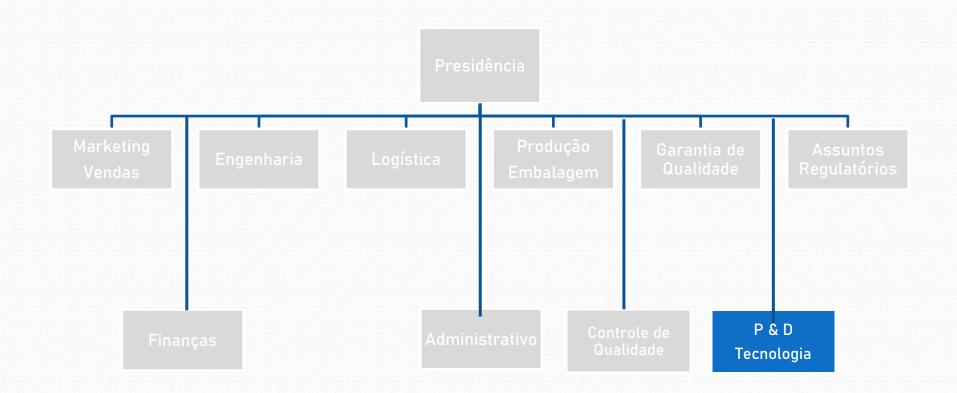


Gerenciar as instruções de fabricação. Controle das fórmulas de fabricação.



Orientação sobre requisitos de Qualidade e BPFs.

P & D - TECNOLOGIA



P & D E TECNOLOGIA

Desenvolvimento de Produtos

Novos produtos Fórmulas Processos

Elaboração lotes piloto Estabilidade Scalling up (transferência)

Transferência para equipamentos de produção

Melhoria de processos Buscar novas tecnologias

Equipamentos Processos Materiais

Embalagens

Matérias Primas Desenvolvimento

de Métodos

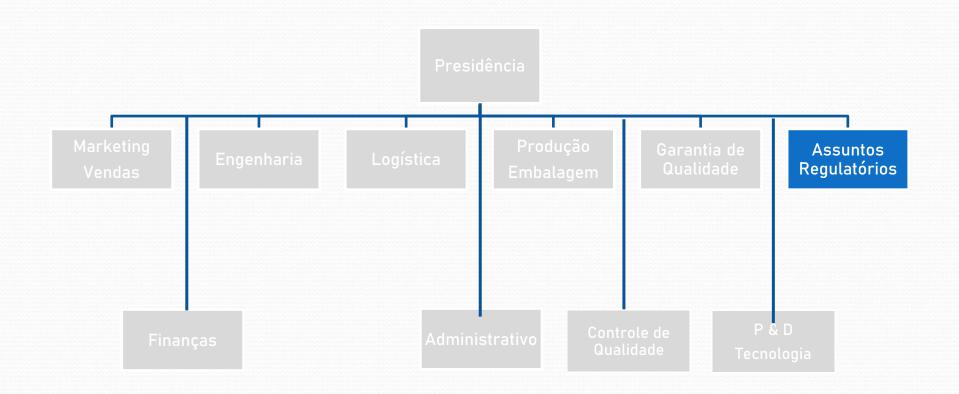
Analíticos

Novos métodos Transferência Atualização

Melhoria

Desenvolvimento de métodos analíticos pode estar em outra área

ASSUNTOS REGULATÓRIOS



ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Registro de produtos

- Montar dossiê de registro de produtos Controlar alterações pós-registro.
- Orientação regulatória interna.

Farmacovigilância

Responsabilidade pelo SAC.

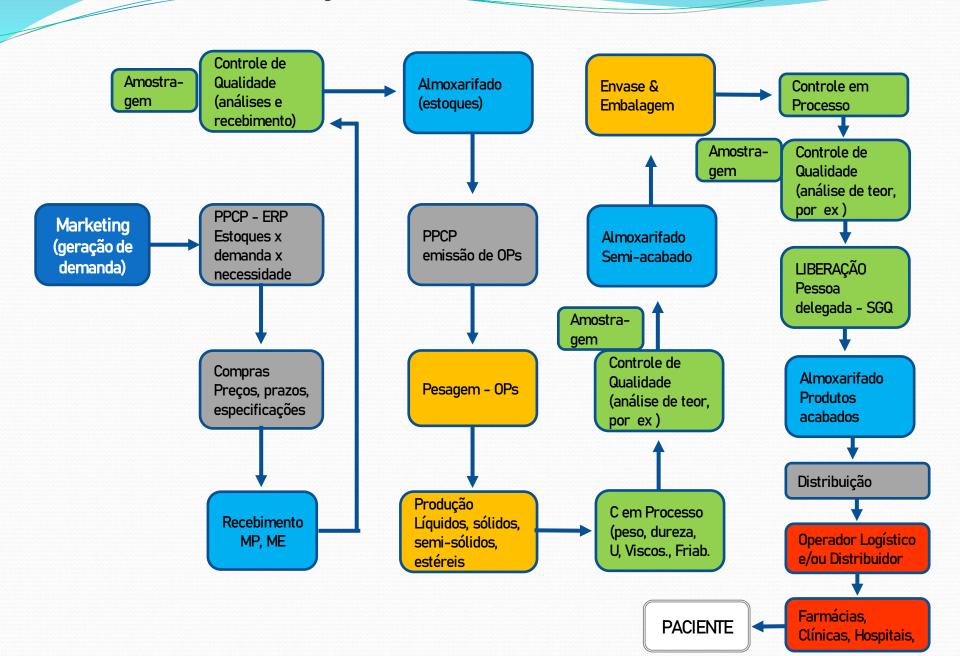
Analisar as reclamações relacionadas a efeitos adversos.

Pesquisa Clínica, BE, BD, outros estudos

 Coordenar e organizar os estudos de pesquisa clínica e os estudos de Bioequivalência e Biodisponibilidade.

Inspeções Reclamações Recol<u>himentos</u> Coordenar as inspeções da ANVISA e de agências internacionais.
 Participar os processos de recolhimento e das reclamações de produtos.

FLUXO DE PRODUÇÃO E ATIVIDADES BÁSICAS



CONCLUSÃO

- A indústria farmacêutica é dinâmica;
- Requer profissionais de elevada capacidade técnica;
- Requerer recursos financeiros, técnicos e humanos;
- Possui grande volume de trabalho;
- Profissionais precisam se atualizar constantemente;
- Novas habilidades requisitadas;
- Foco na segurança do paciente.



Jair Calixto

ESPECIALISTA EM BPF



Celular: 11-94229-1088

E-mail: jaircalixto@uol.com.br

Youtube: Jair Calixto Canal BPF

Instagram: jaircalixto.oficial

Linkedin: linkedin.com/in/jaircalixto/ Facebook: facebook.com/jair.calixto